

INDEPENDÊNCIA DE CABO VERDE

DISCURSOS E TEXTOS

DISCURSO PRONUNCIADO PELO CAMARADA ARISTIDES PEREIRA,  
SECRETARIO-GERAL DO PAIGC, NO ACTO SOLENE DA PROCLAMAÇÃO DA INDEPENDENCIA DE CABO VERDE, NO ESTADIO DA VARZEA, NA PRAIA, NA MANHA DO 5 DE JULHO.

Este discurso foi radiodifundido pelas emissoras "Voz di Povo" e "Radio S. Vicente".

Julho 1975

Senhor Primeiro Ministro do Governo Português,  
Camarada Comissário Principal da República da Guiné-Bissau,  
Ilustres convidados,  
Compatriotas e camaradas,

Dentro de alguns instantes vai desenrolar-se perante nós a cerimónia da assinatura, pelo representante da República Portuguesa e pelo Presidente da nossa Assembleia Nacional, do documento histórico que consagrará definitivamente o renascimento do nosso querido país como Estado independente e soberano.

Na hora histórica que vivemos, é para nós motivo de grande satisfação ter conosco os ilustres visitantes que vieram trazer-nos a saudação amiga dos respectivos Povos e Governos e a afirmação da sua solidariedade para com o nosso povo na etapa nova que agora se inicia na nossa História.

Eu queria, em primeiro lugar, realçar a presença do Senhor Primeiro Ministro do Governo Português, General Vasco Gonçalves, que está aqui como convidado do nosso Partido e do nosso Povo e, ao mesmo tempo, na alta qualidade de representante de Sua Excelência o Senhor Presidente da República Portuguesa. Queria aqui, em presença do nosso Povo, exprimir ao Senhor Primeiro Ministro o grande apreço em que o temos na nossa terra, pela contribuição decisiva que pessoalmente deu para que o processo de descolonização em Cabo Verde se realizasse neste clima de Paz e Amizade, pela maneira enérgica com que soube intervir em todos os momentos em que os inimigos comuns das nossas duas Revoluções quiseram comprometer a correcção desse processo, agindo contra os interesses do nosso Povo e do Povo Português. E é com um prazer inenso que acolhemos hoje Sua Excelência o Senhor General Vasco Gonçal-

.../....

ves, nesta festa da nossa Independência, como um camarada de com-  
'baté - do combate que ganhamos juntos pela liquidação de um pas-  
sado de humilhações para os nossos dois povos e que vamos vencer,  
juntos também; no futuro de cooperação entre o Portugal Novo, de  
mocrático e socialista, e o Estado africano de Cabo Verde, irre-  
versivelmente empenhado na luta pela Liberdade, pelo Progresso,  
pela Justiça social e pela Paz e cooperação entre os povos.

Aos restantes amigos portugueses que aqui representam o  
Conselho da Revolução e os Partidos amigos de Portugal, vou igual-  
mente as nossas saudações de boas-vindas e o nosso pedido de que,  
ao regressarem a Portugal, transmitam ao seu povo a expressão da  
nossa amizade imperecível e o nosso voto de novas e grandes vi-  
tórias no combate que trava pela construção democrática do seu  
país e pela realização do seu progresso em todos os domínios.

Acolhemos igualmente, nesta ocasião solene, os nossos  
irmãos e amigos Artek e Peter da OUM, e a delegação que os acom-  
panha, que aqui simbolizam a presença amiga dos povos irmãos da  
África, reunidos na Organização da Unidade Africana de cujos Pre-  
sidente e Secretário-Geral são os dignos representantes, e os  
ilustres delegados dos países da nossa região do Continente e de  
outros com que o nosso Povo e o nosso Partido mantêm relações per-  
ticulares, como países que tradicionalmente dão um acolhimento  
fraternal aos nossos emigrados. Queria pedir a estes irmãos que  
se sintam entre nós como no seu próprio país. O Povo de Cabo Ver-  
de, que reúne em si as características da nossa África, tão rica  
e tão variada, sabe que esta festa é de todos os africanos e que,  
na batalha que se inicia - como aconteceu naquela que termina -  
as alegrias e as tristezas, os revezes e as vitórias são de todos  
nós, porque a luta é uma só e a mesma : a luta da África pela sua  
total libertação e pela construção da sua Unidade e do seu Pro-  
gresso.

As nossas boas-vindas vão igualmente aos Senhores Salim Ahmed Salim e Abu Farah, ilustres representantes do Secretário-Geral da ONU e grande amigo do nosso Partido e do nosso Povo, Sua Excelência Kurt Waldheim. O papel dinâmico desempenhado pelas Nações Unidas e, em particular, pelo seu actual Secretário-Geral, na luta dos Povos pela liquidação definitiva do colonialismo em África e no Mundo, é de todos conhecido. No caso de Cabo Verde, em que a luta teve de ser feita no meio de tantas ameaças e em condições particularmente difíceis de isolamento, a acção da ONU teve uma influência decisiva. Não queremos deixar de salientar igualmente a importância da ajuda material que a ONU programou para a nossa terra e aquela que deu já ao nosso Povo, ainda durante a luta de libertação, através do nosso Partido. Os nossos amigos, representantes da ONU, que nos trazem, com a sua saudação, a afirmação da solidariedade internacional para com o nosso Povo, são também nossos companheiros de luta e, como tal, Cabo Verde é também a sua terra.

Saudamos igualmente os representantes dos diversos Povos, Governos e organismos internacionais, que nos quiseram honrar e encorajar neste dia com a sua presença. Dizemos a todos : Cabo Verde é terra de encontro dos Povos, situada numa encruzilhada dos Mares. Os nossos portos e os nossos corações estão abertos a todas as bandeiras, para a grande obra em que a Humanidade se empenha de construção de um Mundo de Concórdia e de Cooperação entre todas as Nações.

Saudamos também, e com emoção particular, os nossos compatriotas que, vindos dos diversos cantos do Mundo, quiseram estar presentes hoje nesta festa do renascer da nossa Pátria. Queríamos assegurar-lhes de que aqui, nas nossas queridas Ilhas, como nas longínquas paragens onde labutam, todo o caboverdiano comunga hoje num só ideal : o de transformar a nossa terra martirizada, para que, num futuro que queremos breve, não haja mais lágrimas

.../...

nos oais da nossa terra e Cabo Verde possa ser terra de encontro de todos os caboverdianos espalhados pelo Mundo.

Aos nossos camaradas e colegas deputados à Assembleia Nacional, dignos representantes do nosso Povo, vindos dos pontos mais distantes da nossa terra para este acto transcendente, vão igualmente as saudações do Secretário Geral do Partido, em nome de todos os militantes e combatentes, e em nome do nosso povo glorioso da Guiné e Cabo Verde. A vitória histórica que alcançaram, ao serem eleitos por uma maioria esmagadora de votos, que não deixa dúvidas sobre a confiança e a esperança que neles deposita o nosso Povo, é também a demonstração irrecusável da justeza da linha traçada pelo nosso Partido sobre a via a seguir para a libertação e construção da nossa terra, provando igualmente, e sem equívocos, que o P.A.I.G.C. é, de facto, o único, o autêntico e o legítimo representante do nosso povo de Cabo Verde.

Viva a Assembleia Nacional de Cabo Verde !

Viva a Solidariedade internacional !

Viva o 5 de Julho !

Que viva independente, soberano e livre o povo corajoso e trabalhador de Cabo Verde !

VIVA O P.A.I.G.C. !